

SEXTO ENCONTRO ONLINE COM BRASILEIROS EM 22/02/2014
(Jorge Vélez Restrepo)

Paz Inverencial, irmãos! Vamos ver hoje, dia 22 de fevereiro de 2014, o tema correspondente a esta sequência, mas quero dizer algo irmãos, estamos falando entre irmãos, certo? Não devemos esquecer que não estamos dando Doutrina, senão Revalorizando os Princípios Esotéricos Gnósticos da Doutrina Gnóstica Cristã Universal, para ver onde estamos falhando que não damos fruto bom. Um curto preâmbulo, também, com a permissão de vocês, As Grandes... Vimos as Grandes Doutrinas, certo? Nos temas anteriores. Encontramos nessas Grandes Doutrinas algo muito interessante, algo definitivo, e é que as Grandes Doutrinas, ou as Grandes Religiões tem dois campos completamente definidos em seu desenvolvimento de manifestação, e isto é muito importante sempre considerá-lo para não, digamos, se juntar em um debate de uma coisa que não está em seu lugar.

De modo que esses 2 campos de penetração, ou de entrega, ou de conteúdo, do corpo de cada Doutrina de toda Grande Doutrina É: Um é o Iniciático, o que conduz ao desenvolvimento do Homem Interior e do Filho do Homem, que é o primeiro, mas também tem o campo cultural, esse campo cultural também é como a esperança para que as pessoas sempre considerem que há uma possibilidade e uma riqueza, uma fluidez, um conteúdo magnífico, expressado em uma Cultura Superior que, isso é o Externo, o Público, esses 2 campos é necessário avaliá-los em seu conteúdo, porque vem o campo da Doutrina, propriamente, é o Iniciático. Mas o outro campo também é da Doutrina, mas não a Doutrina. De modo que esta observação é muito importante ter em conta, a outra coisa é esta: Vimos os três alimentos e a origem do ego, porque nós estamos falando para toda a humanidade, mas à parte de que estamos falando para toda a humanidade, há temas que correspondem a pessoas que já estão assentadas na Doutrina. Por exemplo, pessoas que já marcharam pela fase A, ou a fase primária, ou fase B, ou secundária, e até a fase C, e estas pessoas já estão preparadas ou, se entende que já estão preparadas, para receber temas que às vezes os de fase A não poderiam digerir facilmente, de modo que este outro tema, dos três alimentos e a origem do ego, cobrem as duas áreas perfeitamente, mas sempre o melhor é ter um fundamento e o outro, que o propósito é ver onde estão nossas falhas, onde estamos falhando, porque como vamos ver neste tema, se trata de chegar sequer ao Fogo. Vamos ver isso.

Outro ponto é a estrutura acadêmica e a estrutura da Iniciação. A culturalização que nos é dada, como uma espécie nascida da fornicção, porque aqui vale a pena algo, agregar algo mais. Dois grandes eventos se sucedem na manifestação da vida: Um é que lá na Lemúria, para os que já têm o tema, se deu a separação dos sexos e se deu a caída Edênica, certo? Então lá, antes da caída edênica, a população de lá como a população de todos os grandes desenvolvimentos que há em Marte, em Vênus, Júpiter, em todas em todas essas áreas do conhecimento e do desenvolvimento humano, lá se usava, não existia a caída, existia o Kriyashaty, ou seja, a reprodução por vontade própria e pela Mãe Divina, pela Consciência e por vontade própria, não era como nós somos. Então as pessoas marchavam, as populações, as humanidades marchavam rumo ao seu desenvolvimento interior, porém com aquilo da caída edênica, que é um tema muito bonito, veio depois da separação dos sexos, veio que, apareceu em nós à reprodução pela fornicção, por isso se diz que nós somos filhos do nosso Pai o Diabo, se diz assim, pois, lá nas Sagradas Escrituras o Cristo, aos que lhe perguntavam e assim, pois, eles dizem que não são filhos da fornicção, que são filhos de Abraão, ou seja, que

confirmam que esta nossa espécie é filha de nosso Senhor o Diabo, porque somos filhos da fornicção, ou seja, que a fornicção veio constituir um desenvolvimento bestializante, pois, não permitiu nem que do animal se seguisse ao homem, nem que de nós que chegamos, que nos foi dado um corpo de homens, um corpo nos foi apresentado, um corpo de homens, Ou até o humano, simulamos todos os hábitos e costumes do animal, bestializados, isso é um tema muito bonito e se estabeleceu, pois, em nós, o que é a reprodução animal, que já a nossa altura é um crime...

Então ficou em nós, estabelecido, a reprodução pela fornicção, de modo que todos estes temas tem um conteúdo que nós devemos digeri-lo muito profundamente, para que se dê a que desse estado de desenvolvimento, surgiu a aculturação na qual nós vivemos, que é espantosamente criminosa, criminosa contra todas as ordens e que é o resultado do Abominável Órgão Kundartiguador e da instalação e criação de nosso ego. Vejam que interessante, que interessante resulta esse tema do acadêmico e o tema do desenvolvimento do processo Iniciático. Temos também outro ponto: A personalidade, que vimos.

A personalidade é indispensável compreendermos corretamente, porque a personalidade é a que maneja nossa vida, nossa possibilidade, por isso se enfatizou em outro tema aquilo da personalidade, merece, pois que, entre nós se estude concretamente o assunto da personalidade, que ao fim e ao cabo da personalidade, pois, não é nem mais, nem menos que o conhecimento do ego, o desenvolvimento do ego, aquela característica psicofísica do ego é a personalidade que nos maneja e que perigosamente maneja nossa própria possibilidade humana. Bom, já advertidas, ou vistas esses temas, pois, porque estamos é com temas pontuais, para ver se encontramos a falha...

A falha, não da Doutrina. A falha nossa na Doutrina. Ênfato, somos nós que falhamos ante a Doutrina. Não a Doutrina. A Doutrina é perfeita. Muito bem...

Os cinco centros inferiores da Máquina, pois que já vimos, e no tema passado deixamos aí nos cinco centros inferiores da Máquina Orgânica, certo? É também outro estudo que não valorizamos bem, nós não valorizamos bem, porque apesar de que nos é dito do sentido da Auto-Observação Psicológica, como que não pudemos manejá-la, e se não manejamos a Auto-Observação Psicológica, pois é impossível detectar a presença do ego. Agora, a Auto Observação Psicológica, desde que se aceite este conhecimento, desde que tenha a atração a este conhecimento, pois, é um toque para que em nós se abra esse sentido que está perdido, está atrofiado, e é indispensável neste tema do esotérico, dos gnósticos, porque a Auto-Observação Psicológica é a que nos vai permitir detectar a presença do ego, e assim ao detectá-la, pois, já vamos começar a equilibrar os cinco centros da Máquina Orgânica. Estamos agora sobre os cinco centros da Máquina Orgânica. Disse-nos o Venerável Mestre Samael Aun Weor, em relação a estes centros,

que se crê por exemplo que o pensamento é muito rápido, e nos conta ele, como o pensamento é supremamente lento, em relação ao movimento, por exemplo, e nos põe um exemplo, de que se alguém vá dirigindo um carro e se põe a pensar se curva à direita, se curva à esquerda, se freia etc., enquanto isso, sucede um desastre. O que o movimento define: Curva à direita, curva à esquerda, ou freia, é o Centro do Movimento em ação. Esse centro do movimento é imensamente rápido, veloz, resolve as coisas aí mesmo. Também nos disse que o Centro Emocional é tremendamente rápido, o Centro Emocional, O centro emocional captura as coisas aí mesmo, não? Não tem que submetê-la “a que sim, a que não, a que talvez, a que vou resolver”, não.

É um centro velocíssimo. Mas que o centro mais veloz de que se pode falar, é o Centro Sexual. Que o centro sexual é tão veloz, que alguém vê uma pessoa do sexo oposto, naturalmente, e imediatamente sabe se essa pessoa é afim, se é atrativa, se

completa-se...o desequilíbrio que há em mim, que há na pessoa, que sabe imediatamente, imediatamente, somente ao ver a pessoa, e ainda sem falar, esse centro já colocou, como quem disse, a porcentagem que está em desequilíbrio de um, da outra parte. Esse centro é o mais veloz e como tem uma energia que é a mais fina, naturalmente é a que nós levamos para todos nossos desenvolvimentos: Sejam os Intelectuais, os Emocionais, os Motores, os Instintivos, o Sexual. Pegamos, pois, essa energia e a esgotamos porque cada centro tem como vimos, sua própria energia, e resulta que se nós não equilibramos, voltamos sobre o tema, esses cinco cilindros da Máquina Orgânica, porque são sete, mas nós, no momento, só temos cinco, os outros dois, como lhes dizia, não lhe interessa, nem à natureza, porque seria a possibilidade de que aqui se escape uma maquininha transformadora de energia, transformadora do alimento da natureza. Mas estes cinco cilindros temos que equilibrá-los e aí é onde entra a Auto-Observação Psicológica que vai ser dirigida...

Aos Três Cérebros que vem a concretizar os Cinco Centros da Máquina Orgânica. Esses três cérebros, sempre há que repetir o Cérebro Intelectual, o Cérebro Emocional, o Cérebro Motor Instintivo Sexual, porque nesses três cérebros, ou em um deles, sempre é possível detectar o ego, detectá-lo, certo? Detectar o ego. E então podemos aplicar a Morte em Marcha dos Detalhes. Vejam vocês, como eu estou dialogando com vocês, verdade? Então, quero dizer-lhes isto: O Mestre Samael Aun Weor, nos dá uma Doutrina extraordinária, para todos os níveis de entendimento, mas essa Doutrina para quem esteja neste mundo da razão, é muito difícil ainda de capturá-la, de colhê-la, de, pois, de digeri-la. E vem o Mestre Rabolú. E que fez o Mestre Rabolú? Esmiuçar... nos entrega moída a Doutrina.

Esse é o Mestre Rabolú. Além de ser o Juiz da Lei e da Ordem, nos entrega a Doutrina digerida, facilita total que aqui, entre parêntese, e no tema, pois, porque estamos no tema, eu não deixo de recomendar fundamentalmente, pois, à parte das cinco Obras, que são as recomendadas pelo Venerável Mestre Samael Aun Weor, à parte dessas Cinco Obras que são bem conhecidas, e, pois, não sobra repeti-las como são digamos: As Três Montanhas... O Mistério do Áureo Florescer; Sim Há Inferno, Sim há Diabo, Sim há Carma... ehh.... A Psicologia Revolucionária; e A Grande Rebelião.

Essas são as Cinco Obras em que estão contidas a Doutrina limpa... entregue pelo próprio Ser, o Mestre Samael Aun Weor, não pelo 'eu', senão pelo Ser. Isto é o que é a Doutrina sintética. Os demais livros, pois, foram livros em sua época que foram descartando-se, porque não tinham o conteúdo limpo da Doutrina e havia muitos erros lá, e ele mesmo os descartou. Agora, mas à parte dessa Doutrina, à parte disso...

Eu não vacilo nem um minuto em recomendar aos estudantes Gnósticos e ao mundo inteiro que leiam as Obras do Venerável Mestre Rabolú, são a mesma Doutrina, porque o Mestre Rabolú não tem uma Doutrina própria senão que ele é digamos, o expoente autêntico da Realização da Doutrina do Mestre Samael, e como uma entrada, como algo que ele disse, me dá dor ver que se alguém se perca. Ele escreve em suas Obras, começando pela Ciência Gnóstica. Ehh... Uma ajuda aos estudantes a Águia, que meu amor? A Águia Rebelde, bom ele tem muitas Obras muito boas, mas eu tenho aqui, pois, como estamos aproveitando um parêntese, certo? No tema... Porque estamos é sobre o tema, onde está nossa falha, eu não deixo de recomendar dele a parte de suas Obras, de todas suas Obras, não deixo de recomendar este livro, vocês o tem lá, este livro, a Síntese das Três Montanhas, para pessoas que já tenham uma base da Doutrina,

Que proponham, pois ver onde está a falha. Esta Obra, a Síntese das Três Montanhas, não é o que eu esteja dizendo que a Doutrina do Mestre Samael, ou a Doutrina do Mestre Rabolú.

É a mesma Doutrina. O que ocorre é que o Mestre Rabolú nos entrega digerida, moída, a nosso entendimento que está entorpecido por nossos hábitos e costumes. E a outra Obra que eu entrego que eu recomendo que recomendo sempre, porque essa Obra que disse é da Doutrina, da Doutrina, são os passos na Doutrina, sintetizado, porque a Doutrina em si é a do Mestre Samael Aun Weor mas esta é a sintetizada, e a digerida a nosso entendimento, a outra Obra é esta, Hercólubus, ou Planeta Vermelho.

Vejam quão pequenas que são essas Obras, são salvadoras, são extraordinárias. Eu não vacilo em dizer a qualquer pessoa, não vacilo em dizer, por favor, estude estas duas Obras: A Síntese das Três Montanhas e estude o Planeta, Hercólubus, ou Planeta Vermelho, porque Hercólubus, ou Planeta Vermelho, tem duas possibilidades. Se bem que a Doutrina Gnóstica Cristã Universal de nossos Mestres Samael Aun Weor é uma “Tábua de Salvação” para a humanidade, pois o livro Hercólubus também é como outra “Tábua”, porque nos permite conhecer o caminho que devemos seguir da Doutrina, e também, além disso, nos permite participar da possibilidade de sermos levados ao Êxodo, de sermos resgatados do naufrágio da humanidade. Estamos, pois, nas vésperas total do naufrágio da humanidade. Mas voltemos para cá, voltemos aonde íamos, não é senão um parêntese, agora, bem... Todo o trabalho nosso, o que ficou aí, como aí, como quem não quer a coisa, é o Equilíbrio dos Cinco Centros Inferiores da Máquina Orgânica e a isto lhe demos importância, não demos atenção, e lhes conto amigos, é a base de um desenvolvimento equilibrado, se não há esse desenvolvimento equilibrado não há possibilidade do Fogo Sagrado, não há possibilidade de chegar à Mãe Divina Kundalini, não há possibilidade de entrar à Iniciação com o pé direito, como dizem, firmes, não há possibilidade, porque não há possibilidade?

Pelo desperdício, desequilíbrio e caos em que estão os cinco cilindros inferiores da Máquina Orgânica, esse desperdício, pois, se sabe que é o ego que produz e... Então, esses cinco cilindros nos encontramos com o Hidrogênio 12. Eu já lhes falei algo sobre o Hidrogênio 12. O Hidrogênio 12, ou a energia doze, é a energia do Centro Sexual. Como esta energia está em desordem, em caos, dilacerada, está gasta, não funciona, está em um desequilíbrio total, não está a matéria-prima com a qual deve-se trabalhar para avançar no processo Iniciático e para equilibrá-los, repito, e enfatizo, o mais indicado, ao meu modo de entender as coisas, o mais indicado, é aquele ensinamento do Mestre Rabolú, da Morte em Marcha dos Detalhes, porque essa nos dá base a que a Auto-Observação Psicológica, que é a que detecta o ego em algum dos cinco, dos Três cérebros da Máquina Orgânica, ou em vários deles, podemos capturar e entre tantos pedimos à Mãe Divina: "decapita-me este defeito", que alguém crê que não é um defeito. Recordo de uma garotinha e eu vivia no Valle, em Cali, outro departamento daqui da Colômbia, então lá ia uma senhora e tinha uma sobrinha muito simpática, uma garotinha de uns três anos, talvez quatro, algo assim, não? Então a garotinha vinha em um corredor largo que havia na casa e de repente dizia “Minha mãe, decapita-me este defeito, Minha mãe, decapita-me este defeito”, uma garotinha dessas dizendo isso e nós já amadurecidos, não somos capazes de dizer à Mãe Divina: “Minha Divina, decapita-me este defeito”, pode ser mentalmente, ou pode ser verbalmente, mas se nós não apelamos à Auto-Observação e à Mãe Divina, não há oportunidade de que esses centros tomem seu equilíbrio, para seu funcionamento normal, e esse funcionamento nos dá saúde, nos dá também, digamos, avanço nos trabalhos, nos dá bem estar, ou seja, esses cinco cilindros são a base para partir ao trabalho que vamos ver em seguida.

Temos que conseguir o Hidrogênio 12, para esse Hidrogênio 12... Com esse Hidrogênio 12, nós vamos trabalhar que essa é a matéria-prima, trabalhar já com os Três Fatores da Revolução da Consciência. Vejam vocês, que isso é do Primeiro Fator da Revolução da Consciência, mas eu não vejo separado os Três Fatores, eu vejo que os Três Fatores são um. Os católicos, ou as teorias dizem que são três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro, para tocar aquilo, não?

E nós dizemos: São Três Fatores da Revolução da Consciência que constituem um, constituem a unidade. Se não se trabalha nos Três Fatores da Revolução da Consciência, não há possibilidade de acender o Fogo. Agora, vamos falar algo também sobre isto, certo? Do Fogo. Agora vamos nós é em busca do Fogo, pois, para que não façamos aí aduladores, não, vamos buscar o Fogo. Sim, na Iniciação que é o que perseguimos para poder marchar rumo ao Homem Psicológico e ao Filho do Homem.

Não há o Fogo, não há nada! Não há nada! Não há nada! O Fogo. E o veremos também mais em seguida. Mas para chegar a esse Fogo, se requer indiscutivelmente, que nós equilibremos os cinco centros da Máquina Orgânica. Ouçam que tanto ênfase isso, irmãos, porque de resto, não há possibilidade, ficamos na cultura, e a cultura não realiza ninguém. Que buscamos nós com isso do equilíbrio da matéria-prima que é o Hidrogênio 12? Agora vamos nós, quando à medida que vamos trabalhando nos Três Fatores, porque isto já é da Alquimia, isto já é do Segundo Fator, vamos ver o Trabalho Alquímico, vamos vê-lo aí. Vamos morrendo no ego e vamos trabalhando no Arcano, Ou seja, no Segundo Fator, e vamos entregando à humanidade, também, uma Mensagem para que tenha a mesma oportunidade que nós tivemos. Esses são os Três Fatores, mas fazendo os três, vamos trabalhar com os Mercúrios. Vamos ver, pois, que nós temos o Hidrogênio 12, ou a energia 12, que é a Matéria Prima que está no Sexo. Já a temos, já o Sexo, já os Centros, estão trabalhando mais ou menos equilibradamente, depois de muito trabalhar com a Auto-observação, com a Morte do Ego, a Morte dos Detalhes, e o Trabalho nos Três Fatores, não é que se vai parar o trabalho, não, senão que se vai...

Vamos é melhorar nosso trabalho, vamos é revalorizar, revalorizar os Princípios Esotéricos Gnósticos, e para revalorizá-los, pois, temos que enfatizar fortemente, porque aí é onde estamos falhando, na base, a base. A base é a Morte do Ego, e a Morte do Ego é com o propósito definido, ao que tem a oportunidade de trabalhar rumo à Iniciação, Com o propósito definido de fazer a transformação dos distintos Hidrogênios, para que apareça o Fogo. Quando se trabalha corretamente, como o ênfase, então se trabalha com a Morte e também com o Arcano. O Arcano é um tema tremendíssimo, pois é, digamos o Fogo, é a única forma de alcançar uma transformação nossa, o Arcano.

O Arcano, pois vai começar agora a trabalharmos com a Magia Sexual, Lingam Yoni, com o Matrimônio Perfeito, entre um Homem e uma Mulher, vamos buscar os Hidrogênios. O que buscaram os Alquimistas, o Hidrogênio, não? O Hidrogênio! Então, os Hidrogênios, à medida que se trabalha corretamente, porque isto é natural, não é que seja de outro mundo, não é que seja um prodígio, não é que nenhum Deus veio e lhe colocou essa força, não. Os Deuses estão trabalhando em seus mundos, e em suas Leis, mas se nós não trabalhamos, se nós não marchamos, eles não podem fazer nada, vejam como dizem as Escrituras: “A Deus rogando e com o maço dando”, assim é, então eu estou trabalhando nos Três Fatores, no que me é possível, e estou solicitando a minha Mãe Divina que decapite os egos, estou com minha Mãe Divina também na Magia Sexual, no refinamento do Sacramento da Igreja de Roma, porque Roma ao inverso é Amor, e o Amor nasce no Amor, na fonte do Amor, o Amor é o Fogo Sagrado, antes do Fogo Sagrado, não há Amor. Alguém está aí se aproximando para ver se chega perto dessa fogueira que se chama o Amor, então, nesse trabalho, o primeiro que sucede é que

se começa a mover as águas. Quais águas? As águas Espermáticas. Começa a trabalhar com a Transmutação, com a aquela luta de não cair na fornicção, de vencer o erotismo insano, doente, e de trabalhar com Eros, com as forças de Eros, não de trabalhar com as forças da razão, nem do pensamento, nem do sentimento, senão com as forças de Eros,

As forças de Eros permitem que tudo seja disposto para que se dê a união amorosa. Bom, este já é um capítulo à parte, pois, que teríamos que vê-lo em detalhe, mas estamos dizendo o processo onde estamos falhando, e estamos falhando porque não pudemos fazer um trabalho que dê méritos, de trabalho das Águas Negras, porque o Hidrogênio, o Mercúrio, a princípio, o Mercúrio é negro.

O Mestre diz: “Negro imundo”. Então, trabalhando com esse Mercúrio nos Três Fatores, que é negro, ele vai branqueando de acordo com os méritos do trabalho. Vai branqueando ele... Vai branqueando naturalmente em seu processo, porque por isso nos é dito corretamente do entendimento Gnóstico, vai trabalhando e vai branqueando até a cor Branca; Já, na cor Branca, que vai, pois, lentamente, vai de acordo com os méritos, não é que assim Negro, Branco, não, não, não. Tem que ganhar-se o fato de que esse Mercúrio Negro se torne Branco. E quando já se torna Branco, esse Mercúrio, agora o trabalho é para que se torne Amarelo. Para que esse Mercúrio se torne Amarelo, é intensificando o processo da transformação dos Hidrogênios (Mercúrios). e quando já chegou a Amarelo, se alcançou esse mérito, esse valor do Amarelo, então de fato atrai o Vermelho. São os Quatro Hidrogênios (Mercúrios): Hidrogênio Negro, Hidrogênio Branco, Hidrogênio Amarelo, Hidrogênio Vermelho. Esses Hidrogênios (Mercúrios) estão simbolizados, alegorizados, em uns animais que conhecemos muito, o Hidrogênio (Mercúrio) Negro está simbolizado, pois com o abutre esse que soltou o porteiro, esse que soltou Noé, lá na Arca, na Arca que é alegórico tremendo, que soltou um abutre, e o abutre ficou comendo lixo, ou seja, ficou como nós, comendo lixo.

Então, depois, soltou uma pomba, ou seja, que já vem o Hidrogênio Branco, e daí veio, aparece a Águia Amarela, e por último aparece o Faisão Vermelho que simboliza as quatro cores. Porém, vamos ver algo aí, porque assim tão rápido, tampouco é, não? Vamos ver: Quando se começa a trabalhar com estes Mercúrios, aparece o que se chama a Alma Metálica do Esperma, antes desses Mercúrios, está a trabalhar, está a Alma Metálica do Esperma, e aí é onde se confunde muito, não? Na leitura que às vezes não captura. Se não aparece a Alma Metálica do Esperma, não há um trabalho que valha, porque a Alma Metálica do Esperma, é em si o Mercúrio, em si, é em si a energia, a energia... E para tirar o Fogo, para que prenda necessito a Energia, certo? A Energia... Essa se chama a Alma Metálica do Esperma. Já com a Alma Metálica do Esperma, então vamos rumo ao Mercúrio Vermelho, ao Mercúrio Vermelho, à Iniciação. Vamos ver... Os Mercúrios e a Alma Metálica do Esperma, bom, o Fogo, mas antes que apareça o Fogo, antes que apareça o Mercúrio Vermelho, escutem-me bem irmãos, escutem-me bem, que este passo é bem, bem delicado, quando se está trabalhando e tem a necessidade interior, quando se sente essa necessidade interior, da Transformação, da Iniciação, não por cobiça, senão porque se sente, porque se anela sair deste estado bestializante em que está então lá lhe lançam as provas, as famosas provas,

Estas provas são extraordinárias se querem que lhes diga, e vou falar dessas provas. Antes que apareça o Fogo, vêm as provas; as primeiras provas que mandam a todos que entram à Gnosis com esse estímulo, com esse entusiasmo, com essa vocação, lhe mandam, a primeira prova que lhe enviam é a do Guardiã, o Guardiã do Umbral, esse Guardiã, não é uma conversa do Guardiã, não é um relato do Guardiã, não é nada do estilo, é um fato concreto. O Guardiã, o Guardiã é como a somatória de toda a tradição do ego, a força do ego, como alguém que personifica a defesa do ego, e a esse Guardiã, o apresentam a alguém assim ao vivo, ou seja, em uma visão de sono.

Antigamente, o apresentavam lá no que se chamaram os carnavais, faz muitíssimos séculos, os apresentavam, os tiravam a combate nos carnavais, o tiravam para lutar com eles, daí isso das Dinastias Amarelas da China, de toda essa Cultura, quando o ego se cristalizava aqui para que se lutasse com ele. Tem-se que, ou vencer, ou ser vencido, não há alternativa, ou vence, ou não vence. Então, lhe apresentam esse Guardiã. Esse Guardiã é um ser assustador para alguém. Normalmente, para que vocês tenham uma ideia, mas a cada qual lhe põem de acordo ao seu registro do ego, a cada qual lhe põem, o que lhe corresponde exatamente, nem que o mate, nem que tampouco seja capaz de vencê-lo, vejam vocês como é a consciência, e como é o treinador psicológico, como é isso, a alguém lhe põem uma besta para ver se é capaz de enfrentá-la, mas claro está, a besta é feroz, é terrível, é espantosa, vem normalmente um touro de um único chifre, vem normalmente um gigante a devorá-lo, vem pois, algo monstruoso, um dragão, algo que vá devorá-lo, certo? Essa é a prova do Guardiã do Umbral.

Se você enfrenta valorosamente esse Guardiã do Umbral, e você o vence... e isso depende de seu trabalho, porque a humanidade toda está madura, para receber a Gnosis, se você enfrenta e o vence, tem possibilidade de marchar à Iniciação. Vejam o que estou dizendo, irmãos, se você se deixa vencer pelo Guardiã, se você sai assustado, se sai chorando, se esconde, se foge, o Guardiã lhe ganhou, ou seja, que o ego lhe ganhou, ou seja, que não pode passar, não passa à Iniciação. Mas essa prova lhe passam outra vez, e se você volta e falha, lhe passam outra vez, e se você volta e falha, pois à quarta vez já isso se sabe que falhou, mas lhe põem, não? Então essa pessoa pode ser muito querida, pode ser um grande irmão, um irmão fraterno, que ajuda a humanidade, que se sacrifica, que tal e qual, mas não entra à Iniciação.

Não recebe o Fogo Sagrado. Vejam vocês que interessante isso, de modo que essa é a primeira prova que põe ao que vai à Iniciação, ao que vai converter-se em um discípulo dos Mestres. Discípulo é todo aquele que já logra prender o Fogo, para que não se vão vocês a deixar, digamos, desistir tão fácil. Discípulo é todo aquele que logrou prender o Fogo, prender o Fogo quer dizer receber a Mãe Divina Kundalini que é o Fogo, e quer dizer que é, digamos, o princípio das Iniciações.

É despertar o Fogo, se não desperta o Fogo, não há nada. Mas à parte daquela prova, daquela do Guardiã, lhe apresentam, pois ao discípulo, ou ao estudante, muitas outras provas: as provas do Fogo, do Ar, da Água, da Terra, são muito bonitas são assustadoras e até muito, muito atrativas. Me tocaram algumas provas, mas, para não dizer-lhes nada eu conheço pois algo a respeito, certo? Apresentam-lhe a prova do fogo, a prova do fogo é que você, por exemplo, não se sabe que você se encontra em um campo, em monte, e se prende ao monte, se você sai correndo, fugindo, e tal, e qual, de terror, você não passa da prova do fogo. Passam-lhe muitas vezes, não uma vez, a prova do ar, a prova do ar é um furacão terrível, e você sai para esconder-se, porque lhe vem as árvores em cima e tudo isso, um furacão, o ar, certo? A prova da água, essa eu a recordo muito, essa da água era muito divertida, como eu gostava das águas e toda essa coisa, e eu nadava nos rios, Vem um rio correntoso e se vai em uma canoinha, ouça, isso é bonito, essa prova, bem, a prova, mas lhe apresentam de muitas maneiras, e muitas vezes; a prova da terra, a prova da terra é que lhe vão sepultar vivo, que vão lhe esmagar duas montanhas, que se vai por um beco, à terra terrível, enfim, cada um tem seu treinador psicológico, e, em cada um, a prova é conforme o seu estado de trabalho, digamos, o seu estado de trabalho, seu estado de trabalho é o equilíbrio nos cinco centros da Máquina Orgânica. Agora, o que é o Fogo? O Fogo é a matéria chamada Si 12. O Si 12, já não é o Hidrogênio 12, senão o Hidrogênio Si 12, é o Fogo Sagrado, é onde começam as Iniciações, é aonde chega a discípulo, a discípulo, a discípulo.

O que não prende o Fogo não avança, não avança. Pode dizer que é o que é, se não tem o Fogo, não tem nada. Porque o Fogo vejam vocês que bonito, vamos ver algo sobre o Fogo: Nosso Senhor, Jesus de Nazareth, o Cristo, ele disse a alguém que lhe perguntava: Mestre, como faço para seguir-te? E ele lhe disse: “Nega-te a ti mesmo”, nega-te a ti mesmo, ou seja, a Morte do Ego. Vejam vocês e verão que essa é a Morte do Ego, mas ele falou em seu tempo, e à suas pessoas, e de acordo com a sua missão, “nega-te a ti mesmo”. Nega-te a ti mesmo, pois é a mesma Decapitação Budista também, mas nesse tempo se foi dando até que chegou nosso Grande Avatar, o Mestre Samael Aun Weor, e nos destapou tudo isso a nosso entendimento. Nega-te a ti mesmo é, honradamente, a Morte do Ego, porque eu não sou nada, senão ego. Então tudo o que eu persigo tudo o que quero tudo pelo qual luto, tudo o que... Pelo qual existo aqui tão cansado pela casa, pela família, pela mulher, pela responsabilidade, tudo isso é do ego, Tudo é do ego, formação do ego, desenvolvimentos do ego, então, nega-te a ti mesmo, ouça bem que bonito isso, o segundo, e em seguida lhe disse: “Toma tua cruz às costas, todos os dias”. Bom, nós sabemos que a cruz é o símbolo por excelência do Matrimônio Perfeito, não do Matrimônio entre homem e mulher, assim como obrigação social, senão do cruzamento do Lingam Yoni, da Energia Sexual, o cruzamento de Phalo-Útero, para que se entenda o Lingam-Yoni: É o trabalho com a Frágua acesa de Vulcano, ou seja, Vulcano é o Deus do Fogo.

Vejam vocês, é o trabalho com a Energia Sexual, ou seja, nega-te a ti mesmo; primeiro era a Morte, toma tua cruz às costas todos os dias, veja você que bonito, e siga-me, para dizer-lhes de outra maneira: “siga-me, siga-me, siga-me”, bem, ou seja, Sacrifica-te pela Humanidade. Mas vamos ver isso de outra maneira, estamos falando do Fogo, do que é o Fogo, com a permissão de vocês irmãos, também nas Sagradas Escrituras, porque se deve também alimentar a mente, e alimentar o Centro Emocional Superior, o alimenta com leituras clássicas, com as Escrituras Sagradas, isso é o alimento da mente, de modo que, disse o Cristo, disse textualmente, porque eu leio também a Bíblia, para poder ter fundamentos de poder confrontar, certo? De poder ao dar a Mensagem, poder sustentar o que digo, e disse... Que disse: “de mil que buscam, um me encontra”, ouça bem, lhes repito isto e o ênfase: “De mil que buscam um me segue... ..De mil que me seguem... ”De mil que me buscam, um me encontra”, correto, “De mil que me buscam um me encontra”, reafirmo, “De mil que buscam, um me encontra”, “De mil que me encontram, um me segue”, e “De mil que me seguem, um é meu”. Também nosso Senhor Krishna disse algo também, dos que buscavam a perfeição e disse o mesmo de outra maneira. Mas vamos é detalhar isto, certo?

De mil que buscam, vamos vê-lo de outra maneira. No princípio, antes de que se desse a manifestação, o Logos fecunda a semente, a substância que está em repouso lá no Absoluto. Então, o Logos fecunda esta matéria, quando esta matéria se revoluciona pelo furacão e a tormenta e tal qual, porque é o tempo que se volta a uma manifestação de vida, então, o Logos fecunda a essa matéria. E quem é o Logos? O Logos é o Sol, mas é o Sol do Sol. Vamos distinguir uma coisinha: O Sol do Sol, ou seja, o Sol do Sol é a Inteligência Suprema que tem um corpo chamado o Sol, chamado a luz, porque para que haja a luz, se necessita o fogo, porque a luz, a vemos, é do fogo, certo? Agora, o Fogo do Fogo... O Fogo do Fogo, por isso dizia que estes temas são para pessoas que já tem um assentamento do conhecimento, o Fogo do Fogo, ou seja, esse é o que é o Cristo em si, por isso as pessoas adoravam a Cristo, olhavam o Sol, e o adoravam como a Cristo, sim? Mas não adoravam o Sol como planeta, senão ao Cristo Sol que dava a vida, então o Fogo do Fogo é Cristo, esse é o Logos... De onde, um dia, saíram os germes... Para que se desse toda a manifestação da vida, certo? Toda.

Esses germes saíram de onde? Do Sol... Do Sol saíram, o Sol é o que sustenta a manifestação, a criação, a doação de vida, toda, fecunda a vida, e em nós estão os germes solares, ou seja, do Fogo, certo? Do Fogo, verdade? Então Cristo sendo Cristo não é Cristo, entendam-me bem isto, por favor... Cristo é Cristo em Cristo, Cristo é um estado de perfeição absoluta, inenarrável, indescritível, inimaginável, é o que é o que sempre foi e o que sempre será, é o Princípio e Fim de todas as coisas. Então se em mim, se deram o desenvolvimento da manifestação, estão em mim os germes solares, buscam o Homem Solar, e o Homem Solar é o Cristo, o Homem Solar, o Homem Solar, o Homem Sol, ou seja, corpos solares, e os corpos de ouro, para chegar ao estado Cristo. Então o estado Cristo é o que salva. Então, se eu busco marchar ao estado Cristo, que é a criação dos Corpos Existenciais, dos Corpos do Ser, a Criação dos Corpos Solares e do Sol Solar, o Sol Psicológico, então eu vou rumo ao Cristo, Cristo é Fogo, Cristo é Fogo; São Paulo, por exemplo, disse: “Nosso Deus é um Fogo devorador”.

Por quê? Porque esse Fogo se devora tudo, e transforma tudo, e volta e vivifica, e transforma o Sol, estou repetindo amplamente isto: Cristo é Fogo, então, se em mim desse germe, que foi depositado, não nasce o Fogo, que até aqui já se dá a possibilidade que o Fogo aqui surja, porque no Reino Mineral, no Reino Vegetal, no Reino Animal, não está a possibilidade de que o Fogo se dê, não chegou à altura de um veículo e uma expressão que permita desenvolver aqui o Fogo. Somos dos quatro elementos: Foto, Ar, Água, Terra, mas quando chegamos aqui na evolução, vejam vocês, na evolução, e na involução, quando chegamos aqui, se propõe que é o momento de que se dê a Revolução da Consciência, e essa é nossa Doutrina irmãos, a Revolução da Consciência, e para dar-se a Revolução da Consciência é necessário este trajeto que lhes citei, e há que fazê-lo correto, pontual, porque senão, não dá, não dá o que? Não dá o Fogo que é o Hidrogênio 12. Que é o Hidrogênio Si 12... Si 12. Ou seja, pois, o Fogo Sagrado, o Fogo, o quarto... São quatro Mercúrios, não? Negro, Branco, Amarelo e Vermelho. O Mercúrio Vermelho. Quando chega, pois aqui ao Fogo, se abre a possibilidade imediata de ascender para marchar à Primeira Montanha da Iniciação, a Montanha Primeira da Iniciação começa pois com a primeira Serpente, e a primeira Serpente é o Ascenso vitorioso do Fogo pela medula espinhal para um dia chegar aqui... Bom, disso falaremos em outro tema, mas até aqui chegamos, até o Fogo, mas enfatizo se não há Fogo, como diz a cruz, INRI, na cruz, ouça bem, a cruz ao mover-se produz a. Ignis Natura Renovatur Integra: O Fogo Renova Incessantemente a Natureza, ou como disse Paulo de Tarso, o Mestre, o Super-Homem, Mestre Paulo de Tarso: “Nosso Deus é um Deus devorador”, ou seja, que devora as coisas, certo? As devora, porque Ele é o que cria, ele, pois é o tema, digamos, que lhes trago até hoje, o tema: chegar ao Fogo, ao processo Iniciático. Mas isto é, pois, na Doutrina, e vimos que a Doutrina tem dois campos, pois, o que marcha, o que qualifica, marcha, o outro marcha, mas na parte digamos Externa, na parte Pública, na parte em que ele se sente que é, mas visto no fundo não é não é, porque somente na Iniciação, somente o Fogo dá a Iniciação, o Fogo é a Mãe Divina Kundalini, sem a Mãe Divina Kundalini, não há possibilidade de nada, vejam que ela é a que acaba com os detalhes, ela é a que acaba com o ego, ela é o próprio Fogo, o próprio Fogo, ou seja, que aí se chegou ao Fogo, à Iniciação.

Não há nada em relação a um Mestre, a um iniciado, mas entrou à Iniciação, pisou à Iniciação, está na Iniciação, e, honestamente, lhes conto que, geralmente, não se sabe o que é isso, o que é isso do Fogo, o que é chegar aí, chegar aí é o mais grandioso que se pode esperar, desde este ponto de vista, o mais grandioso, não há com que compará-lo, não há com que medi-lo, não há com que pesá-lo; chegar ao Fogo é o máximo a que se deve aspirar, chegar ao Fogo, porque do Fogo parte a Iniciação, do Fogo parte a Auto Realização, do Fogo parte a Liberação, sem o Fogo é impossível

marchar a qualquer lado, e sem a Mãe Divina, e sem o equilíbrio dos cinco cilindros inferiores da Máquina Orgânica, não há possibilidade do Fogo, meus amigos. Bem, meus amigos, eu penso que até aqui lhes enfatizei este tema pelo dia de hoje, e veremos, seguidamente, no tema do próximo sábado, que mais podemos ir marchando na Revalorização, que é onde fracassamos. Vejam vocês, recordem do Mestre Samael, quando lá no México, que eu lhes disse a semana passada, no México, que ele disse: “Bom, estou vendo que todos os irmãozinhos não avançaram, não acenderam o Fogo”, etc., como lhes disse na semana passada, e se estão demorando muito, por quê?

Porque não refinaram o Sacramento da Igreja de Roma; ou como disse Santo Agostinho: “Fazei do coito uma forma de oração”.

Amigos... Até logo, e espero alguma pergunta se tiverem, com muito prazer. Tenham a bondade, tenham a palavra.

Questões

Pergunta 01: Senhor Jorge, é necessário invocar ao Guardiã do Umbral para a prova, ou aparece sem que se chame?

Com muito prazer vou responder-lhe esta pergunta tão interessante: O Guardiã do Umbral sai à pessoa que busca sua liberação, sua Auto Realização, que marcha na Gnosis, não necessita chamá-lo, não necessita chamá-lo, ele aparece. O que necessita é trabalhar com esse objetivo, com esse objetivo, com o objetivo de prender o Fogo, de marchar à Iniciação com sua devoção, com sua entrega, melhor dito, enamorar-se do processo, enamorar-se, digamos, de liberar a si mesmo, porque se vai liberar a si mesmo, não se vai liberar de nenhum lado, senão do estado atual de si mesmo, então só esse fato de chegar à Gnosis, de qualificar na Gnosis, de ingressar à Gnosis...

Aí não valem os charlatães, os charlatães aí não contam, não contam isso não, charlatão é charlatão, isso a Lei o tira, hã? Ou o tira no fato de que... De que o Guardiã lhe ganhou, a ver porque não é um filhotinho de cachorro, lhe sai à carreira, bom, de modo que não há necessidade de invocá-lo, invocá-lo, pois, de certa maneira também é uma valentia, uma valentia pedir: “Mandem-me o Guardiã, mandem-me o Guardiã, estou aqui pronto a esperar o Guardiã”. De fato isso é uma valentia, verdade?

Mas quem sabe se o Guardiã se apresente, seja capaz de resisti-lo. Bom, me vem a história de um amigo, vejam aqui também para enriquecer um pouquinho: Havia um engenheiro muito simpático, muito querido, em uma população de Quevedo, lá na República do Equador, não? E nesse tempo se falava muito da cultura, da morte, do sepulcro, de que se invocara a seu Lúcifer particular, para vê-lo, porque se falava muito, o Mestre tem uma cátedra muito bonita que é aquela, como que é de 14 de setembro, ou não sei que, a cátedra do Amor, o do dia do Amor, ou o dia de não sei que, da Amizade e do Amor, bom, ele tem uma cátedra belíssima a respeito, e, nessa cátedra, ele conta como se pode invocar ao seu Satã particular, a seu Diabo particular, não?

Ele conta aí dos que lhe põem os pedaços, os que lhe põem os pedaços, um tema muito bonito. Está em um livro, mas eu não recordo bem, em todo caso, estávamos nesse apogeu, isso já faz muitos anos, e nos encontrávamos em missão no Equador, e apareceu Rafael, um Engenheiro muito querido, muito querido, muito formal, um homem completamente sincero e simples, e ele havia escolhido isto da Gnosis com uma força tremenda, pois, e então ele queria invocar a seu Satã, para ver o que passava, para ver o que passava, para ver como era isso, para ver se isso era verdade.

E uma noite qualquer, em suas meditações, invocava que lhe apresentassem a seu Lúcifer, que ele queria falar com ele, e em uma visão dessas, lhe apareceu um

senhor muito elegante, e lhe disse: "Me chamaste?" E ele lhe disse, ele ficou calado porque intuiu que esse era o Diabo. "Me chamaste?" Lhe disse Satã, então não resistiu e saiu à toda carreira, e voltou aqui. Esse era o Satã que lhe foi apresentado para que ele lhe respondesse. Não foi capaz de responder-lhe, e nos contava isso, e nos dizia que o terror que sentiu foi tão espantoso, que era um senhor elegante, mas que ele sentiu um impacto e um terror espantoso, e despertou com esse impacto do lugar.

De modo que, muito valente o que invoque ao seu Guardiã. Pode invocá-lo, se se sente capaz, pode invocá-lo, porque não? Pode invocá-lo. Mas se não o invoca, ele também lhe aparece, porque esse é o descarte. Muito bem, amigos. Bom, meus amigos parece que, por hoje, não restam assim outras perguntas, porque claro, estão falando em outro idioma. Eu estou lutando para ver como se organiza isto, mas não pude, para apresentar a coisa um pouco mais fácil, porque resulta difícil certamente, eu considero, valorizo muito o esforço que fazem meus irmãos aí no Brasil, e em toda parte, por traduzir o que lhes digo, mas há muito, muita obra para trabalhar, para traduzir, em todo caso, também, lamento que não possamos resolver isso, porque queremos é, digamos, ver onde está a falha que não avançamos irmãos, e estamos no tempo do fim da humanidade. Com estas palavras meus irmãos, me parece que devo deixar-lhes por enquanto e espero, novamente, encontrar-me com vocês.

Paz Inverencial!